ROSACRUZES, ONTEM E HOJE

ROSACRUZES, ONTEM E HOJE

Série Cristal 6

EDITORA
Rosacruz

Copyright © 1998 Rozekruis Pers, Haarlem, Holanda

Título original
Rozenkruisers toen en nu

Tradução da edição holandesa de 1998

2007
IMPRESSO NO BRASIL

LECTORIUM ROSICRUCIANUM
ESCOLA INTERNACIONAL DA ROSACRUZ ÁUREA

Sede Internacional
Bakenessergracht 11-15, Haarlem, Holanda
www.rozenkruis.nl

Sede no Brasil
Rua Sebastião Carneiro, 215, São Paulo, SP
www.rosacruzaurea.org.br

Sede em Portugal
Travessa das Pedras Negras, 1, 1.º, Lisboa, Portugal
www.rosacruzlectorium.org

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rosacruzes, ontem e hoje / Lectorium Rosicrucianum
[tradução: Equipe de tradutores do Lectorium
Rosicrucianum]. – Jarinu, SP : Rosacruz, 2007. –
(Série Cristal ; 6)

Título original: *Rozenkruisers toen en nu.*
ISBN 978-85-88950-41-2

1. Espiritualidade 2. Gnosticismo 3. Rosacrucianismo
4. Rosacrucianismo – Filosofia I. Lectorium Rosicrucianum.
II. Série.

07-3629 CDD-135.43

Índices para catálogo sistemático:

Rosacruz : Ordem : Esoterismo 135.43

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA ROSACRUZ
Caixa Postal 39 – 13.240-000 – Jarinu – SP – Brasil
Tel. (11) 4016.1817 – FAX (11) 4016.5638
www.editorarosacruz.com.br
info@editorarosacruz.com.br

Sumário

Prefácio *9*

1
"A Europa dará à luz uma criança" *13*

2
O que representa Cristiano Rosacruz? *21*

A Fraternidade da Rosacruz clássica

3
O triângulo ígneo
da Fraternidade da Rosacruz *29*

4
Quem era Cristiano Rosacruz? *35*

5
Johann Valentin Andreæ,
Fênix da Renascença *45*

6
Christianopolis: o fio áureo
através dos séculos *59*

7
O contrato sêxtuplo
dos irmãos da Rosacruz *67*

8
A reforma geral do mundo *97*

9
O caminho da Fraternidade da Rosacruz *103*

A Fraternidade da Rosacruz roderna
10
O mistério tríplice do campo de força *115*
11
Nascimento e desenvolvimento da
Escola Espiritual da Rosacruz Áurea *127*
12
O objetivo da Escola Espiritual
da Rosacruz Áurea *141*
13
Os três pilares da verdade universal *145*
14
O que é um serviço templário? *155*
15
Rosacruzes no Estado e na sociedade *161*
16
Jan van Rijckenborgh, um rosacruz
moderno e um gnóstico hermético *169*

I

"A Europa dará à luz uma criança"

O impulso de Cristo objetiva uma "nova gênese humana". Desde que se separou do mundo divino, o ser humano identificou-se cada vez mais com o mundo efêmero e procura, por autoconservação, construir um mundo e uma sociedade moldados pelas *próprias* idéias, e não pelas normas do Espírito. Por isso, a consciência que o ser humano tem do mundo divino foi-se atrofiando cada vez mais. No máximo o homem contemporâneo pressente algo de um mundo divino e anseia por ele, mas não vive nele conscientemente.

Não obstante, o núcleo divino que se tornou latente no homem pressiona por desenvolvimento. Ele é estimulado pelas vibrações fundamentais do Espírito ativas no mundo inteiro e vivificadas pelas escolas de mistérios e escolas espirituais da Fraternidade da Vida. O homem sente que um ser totalmente novo, o ser primordial eterno, que nele está latente, desejando tornar-se vivo e consciente e criar um novo mundo que lhe corresponda. Ele deseja dissolver o velho homem autoconservador e seu mundo, que não está em harmonia com Deus, e substituí-lo por um novo mundo.

"Pois a Europa está grávida e dará à luz uma criança..." assim é dito na *Fama Fraternitatis,* o chamado da Fraternidade da Rosacruz, editado no ano de 1614. Nos anos que antecederam a Guerra dos Trinta Anos, a Europa achava-se nas dores de uma mudança radical. Os partidos religiosos defrontavam-se de maneira irreconciliável, uma erupção poderosa estava em desenvolvimento. Nesses anos, muitas pessoas estavam receptíveis a uma renovação fundamental da vida.

Por isso, os três manifestos dos rosacruzes: *Fama Fraternitatis R.C.* (1614), *Confessio Fraternitatis R.C.* (1615) e *Chymische Hochzeit Christiani Rosenkreutz Anno 1459* (1616), escritos por Johann Valentin Andreæ em colaboração com o seu círculo de amigos de Tübingen, na Alemanha, caíram em solo fértil. Eles sensibilizaram inúmeras pessoas e desde então exercem considerável influência na arte, na ciência e na religião.

A profecia

Os escritos rosacruzes falavam de um esclarecimento futuro, de uma época de iluminação cheia de percepções profundas, que não se referem apenas ao mundo exterior, mas sobretudo ao mais profundo ser. O homem deveria compreender sua dignidade, seu valor e o papel que tem a desempenhar segundo o plano de Deus. Um novo pensamento foi anunciado, livre dos dogmas da religião e enraizado na fonte original da verdadeira religião do homem. Com base nessa fonte original, situada no coração do ser humano, a

ciência deveria descobrir seus critérios e limites para adaptar-se à idéia de uma nova ordem mundial perfeita. Além disso, no processo de gênese do novo homem deveria revelar-se o parentesco interno de todas as religiões.

Uma época de trevas

A Guerra dos Trinta anos (1618–1648) aniquilou todos esses esforços. A Europa tornou-se um lugar de horror e devastação. Em seguida, iniciou-se um desenvolvimento cujas conseqüências se fazem sentir até o presente. A ciência que então principiava rompeu com o pensamento existencial religioso. A luta contra os grilhões religiosos dogmáticos que haviam subjugado o pensamento terminaram por liberar, na realidade por separar, o pensamento humano de sua verdadeira origem.

A ciência desenvolveu-se de maneira autônoma, desvinculada da alma. Com isso, o materialismo pôde florescer e tornar-se o fundamento do pensamento científico, o qual teve êxito tão grande, transformando todas as áreas da vida, que a concepção materialista do mundo se apoderou por completo do ser humano. Isso levou à nossa atual situação, à crise em que nos encontramos. Perdemos a ligação com a fonte da vida, com o princípio da verdadeira condição humana. Tornamo-nos uns para os outros em objetos utilizáveis para atingir objetivos arbitrários. Exploramo-nos mutuamente, exploramos os reinos da natureza, provocando, assim, a morte da alma.

Em nossa época, inundada por corrupção, violência e todas as formas de degeneração, um número cada vez maior de pessoas se conscientiza com tristeza desse fato.

Elas questionam o que realmente ainda significa "ser homem" e buscam, muitas vezes de forma inconsciente, uma renovação da alma. Uma nova concepção da condição humana é urgente.

Podemos viver de fato satisfeitos com a idéia de sermos apenas um rebento do mundo animal, que se originou por um jogo do acaso e da seleção dos mais fortes? Essa idéia corresponde ao nosso mais íntimo ser?

A Europa está grávida

A Europa está grávida e dará à luz uma criança saudável. As experiências ao longo dos anos acarretam um resultado irrevogável. A degeneração está acelerando-se; a imagem do declínio assoma no horizonte. Ao mesmo tempo eleva-se forte anseio por uma nova concepção humana, uma nova consciência, um novo processo de renovação da alma. Contudo, a velha cultura está esclerosada. Teria ela ainda força para dar à luz uma criança saudável no outono de sua vida? O beco sem saída em que nos encontramos e a necessidade alarmante de renovação são grandes. Os tempos estão maduros, pois velhice também significa maturidade. Já há muito esse nascimento é esperado. O desenvolvimento libertador que os escritos rosacruzes profetizaram pode ser adiado, mas não

interrompido. Um despertar ocorrerá, pois a matéria-prima oculta no coração humano revolta-se contra a degeneração. E Deus envia suas forças cósmicas para auxiliar.

A Bíblia narra como Sara, a esposa de Abraão, e Isabel, a esposa de Zacarias, ambas em idade avançada, deram à luz filhos, conforme lhes fora prometido. Isso é uma representação de um acontecimento que se desenrola também hoje. Sempre às vésperas do declínio de uma época cultural (isto é, em idade avançada) os impulsos divinos se impõem, possibilitando assim um novo início. Esse é o significado do nascimento de Isaque, ocorrido no início da Antiga Aliança entre Deus e os homens, e do nascimento de João, que anunciou a Nova Aliança. A Antiga Aliança havia prescrito os mandamentos e as leis e submetido o povo eleito aos princípios da ordem divina. A *Nova Aliança* — pela oferenda de Cristo — criou a possibilidade de descobrir a lei divina no próprio coração e abriu caminho para o desenvolvimento da alma divina dentro do homem, em total liberdade. Esses impulsos de ordem e liberdade constituíram as diretrizes principais da história do Ocidente, aí causando revoluções e supressões, reformas e dogmas. No presente, esses dois princípios, ordem e liberdade, passam por uma crise e já não possuem força vital.

Já percorremos esses caminhos de ordem e liberdade. Muitos seres humanos tentaram realizar esses ideais e hoje estão desconcertados diante dos

resultados. A liberdade do indivíduo torna-se um perigo cada vez maior para todos os outros seres. E para a Terra. A ordem torna-se uma rede cada vez mais complicada de regras com as quais já ninguém pode lidar e que se afasta sempre mais do sentimento de justiça. Desse modo, as duas grandes diretrizes principais perderam o brilho, cobertas pela poeira do caminho percorrido na matéria.

A criança

O que caracteriza esse novo nascimento? Ele se caracteriza por uma nova gênese humana, pelo nascimento de uma nova alma. Por isso, o Filho do Homem, que nasceu há dois mil anos como modelo, deve nascer agora em nosso interior. Em cada ser humano pode nascer uma nova alma na qualidade de Filho unigênito do Pai. Semelhante despertar interior já pode ser percebido em muitos. A força do Filho do Homem desperta em seu coração e no mesmo instante abre caminho na atmosfera terrestre. Assim, o Filho do Homem pode despertar de seu sono eônico. É ele quem nos impulsiona para uma revolução interior, para um crescimento que permite ingressar em um nível de existência mais elevado, onde liberdade e ordem se reconciliam, e arte, ciência e religião estão religadas entre si em sua fonte original.

As núpcias alquímicas tornam-se realidade

Assim, a antiga lenda de *As núpcias alquímicas de Christian Rosenkreuz* toma vida e se realiza. O assunto é altamente atual, pois relata o caminho

da regeneração do homem graças ao despertar da alma original nele, que se religa com o Espírito divino. Assim, a visão descrita na *Fama Fraternitatis* alcançará a plenitude de sua realização, apesar de todos os desvios e obstáculos.

É narrado na *Fama Fraternitatis* que Cristiano Rosacruz ofereceu todos os seus tesouros espirituais aos sábios e cientistas da Europa, mas eles o rejeitaram, ridicularizando-o. Ele erigiu, então, completamente em segredo, com um pequeno círculo de fiéis, uma morada *Sancti Spiritus*.

Trata-se de um campo atmosférico espiritual que liga o mundo terrestre com o mundo da eternidade. Desde então, a construção dessa morada, dessa ponte ligando os dois mundos, nunca cessou. E muitas almas viventes foram a ela acrescentadas como pedras de construção eternas, consagrando sua vida à libertação da humanidade.

A Escola Internacional da Rosacruz Áurea, em nossa época, trabalha energicamente para a expansão da morada *Sancti Spiritus*. Suas portas estão amplamente abertas para todos os homens que buscam. Um poderoso chamado e uma luz espiritual auxiliadora daí emanam para toda a humanidade.